

reais por plantas noturno a cada homem controlado. Sugereu que fosse formada uma Comissão da Câmara, e assim, fossem mantidos entendimentos, com a Empresa, para que fosse definida a quota do manuseio da iluminação pública, se pela EERS, ou pela Prefeitura, indagando se a taxa de iluminação pública estava regularizada no seu reposte. Prossequindo, disse que se a Comissão não fosse constituída, entraria com Ação Popular, contra a EERS, no que encerrou sua fala. Não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida e Apreciação Plenária, Apreciada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

M. Aguiar

Des. Carlos

Waldemar

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia quatro de março do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez horas do dia quatro de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldemar Maurício de Aguiar Neto, com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Braz Benedito Arcojo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Ulim desses, responderam, a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Cyrílo da Rocha, Aires Bessa de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Gilbo Magalhães, Eduardo Romão Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Jônio dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt,

1
Rafael
Rafael Justino da Silva Filho, Maria Auxiliadora Gomes Abanico
e Milton Roberto Pereira de Souza, Omar Campaio da Silva, Silas Rodrigues
e Bento e Valey Rodrigues da Silva. Havendo número regimental
o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de
Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Quarta
Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Continuando na
direção dos trabalhos, o Senhor Presidente após o cumprimento do
rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura
do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 003/97 de
autoria do Vereador Valey Rodrigues da Silva, assunto: Dispõe so-
bre obrigatoriedade de exposição dos resultados de licitações
realizadas pelos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, Proje-
to de Lei nº 006/97 de autoria do Vereador Omar Campaio da Sil-
va assunto: Dispõe sobre normas para recolhimento dos Cré-
ditos tributários do Município., Projeto de Resolução nº 001/97
de autoria do Vereador Valey Rodrigues da Silva, assunto: Dispõe
sobre a Criação de Medalha de Honra ao Mérito do Município de
Cabo Frio, requerimento nº 004/97 de autoria do Vereador Rafael
Justino da Silva Filho, assunto: Dispõe sobre Cessão de Usar e go-
zar a família do Artista Plástico Eduardo Vasconcelos, pelo seu falecimento
ocorrido no dia 22/02/97, requerimento nº 007/97 de autoria do
Vereador Valey Rodrigues da Silva, assunto: Solicita ao Excm: Sr
Prefeito Municipal, Informar quanto a situação da realiza-
ção junto aos proprietários de Imóveis e Condomínio Casa da
Alfama das Bananas do Canal, Indicação nº 029/97 de autoria do
Vereador Joaquim Schynnek, assunto: Solicita ao Excm: Sr. Mu-
nycipal, a Supressão das Calçadas da Avenida Eng. Cardoso da
Jardim localizada no Bairro Jardim Esplanada, Indicação nº
030/97 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: So-
licita ao Excm: Sr. Prefeito Municipal, Banimento, Pavimenta-
ção da Rua Alemanha, Bairro Jardim Carioca, Indicação nº 031/97
de autoria do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Solicita
ao Excm: Sr. Prefeito Municipal, Banimento, Pavimentação

do Rio São Alegre, Bairro Jardim Escelesior, Indicação nº 032/97 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Brito, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, saneamento e pavimentação do Rio São Aguil dos Santos, Bairro Jardim Caiçara, Indicação nº 033/97 de autoria do Vereador Vilas Rodrigues Brito, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, o término das Obras de saneamento e pavimentação das Ruas Carlos Mendes e professora Amélia Corrêa no Bairro Jardim Caiçara, Indicação nº 037/97 de autoria do Vereador Sr.ºs Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, construção de quadra de Esportes Polivalentes, incluído no projeto, volei, basquete, futsal e refletores, Indicação nº 038/97 de autoria do Vereador Sr.ºs Benedito Arcanjo Filho, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal, saneamento, pavimentação e iluminação pública para a Rua Lanaveral, localizado no Parque Burle, Indicação nº 039/97 de autoria do Vereador Manoel Justino do Silva Filho, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de uma Sala de Aula para a turma de Alfabetização na Escola Municipal Domingos Cavieira, Bairro Jardim. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Cidadãos inscritos. Na condição de Primeiro Orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Osmar Nampai da Silva, do PDT, comentando inicialmente que pelas declarações dos Secretários do atual Governo do Município, parecia até que a vida de Cabo Frio tinha sido iniciada com a posse de Alan Pereira. Prosseguindo, disse que as leis, regulamentos e códigos que regem a vida em comunidade haviam sido encaixados pela classe política, e era óbvio que o Município já existia há séculos. Prosseguindo, disse que tais leis poderiam ser modificadas e até revogadas, mas, tinham que passar pelo crivo do Poder Legislativo, observando que por mais enérgico que fosse um homem, jamais poderia ter uma ideia que superasse o sistema democrático. Disse que os comentários no seu prólogo eram necessários quando alguns setores do atual Governo Municipal, tomavam posições em franca discordância com a legislação em vigor, e, em ocasiões

1417
ma oportunidade na se aprofundar mais no assunto. Adiante, falou dos ares do Governo Municipal que atingiam de forma negativa ao funcionário da municipalidade, na medida em que restringia o fornecimento do "vale-transporte" uma conquista da classe, oriunda de lei de sua autoria em 1989, e incorporada a Lei Orgânica, passou a ser cumprida com rigor a partir de 1993. Disse que nos últimos meses do Governo José Bonifácio, por restrições de ordem financeira, não foi possível cumprir o prezo a lei do "vale-transporte", mas nem por isso, aceitava o fato como correto, pois ficava devendo ao servidor o cumprimento legal. Falou da contratação de veículos, para servir ao Secretariado, por terceirização de frota, através do Relytura, e, em princípio nada tinha contra, desde que o equipamento fosse para uso exclusivo em serviço, e assim, não aceitava que tal despesa preferisse o fornecimento do "vale-transporte" ao servidor municipal. Com relação a declarações da Secretaria Municipal de Educação, sobre falta de materiais, e, outros materiais na rede, disse que todo início do ano o fato se repetia, pois o desgaste de tal mobiliário era muito grande, uma rotina em tal área, e assim, lhe parecia que a titular não estava devidamente preparado para assumir tais funções. Citou como exemplo o rompimento de convênio com a FERLAGOS, e assim setecentos alunos haviam sido removidos para outras unidades, mas, não haviam sido relocalizados as carteiras, e assim, mais um "déficit" se caracterizava e se definia. Disse que assim sendo, não poderia ser imputado, culpa ao Governo anterior, mas mais do que nunca estava evidente o despreparo e incompetência do atual administração. Falou, a seguir, do erro no fornecimento de alimentação aos plantonistas do posto de Urgência, quando o atual Governo Municipal mais uma vez investia contra as economias do trabalhador, a preferência de pagar custos, o que não podia entender, pois sobretudo era desprezado a legislação. A seguir, falou sobre projeto de lei de sua autoria, impondo penalidades, e atualizando a cobrança de tributos no Município, e que se

ria devidamente analisado pelo Anário, colocando a seguir comentários técnicos sobre a matéria, e assim encerrou sua fala. A seguir ocupou o tribuna o Vereador Júlio dos Santos Mendes, solicitando que fosse registrado nos anais do Caso sua alegação pela oportunidade da ocasião naquela data, a Escola Estadual Umar Gomes de Aguiar do, entregue à Comunidade após sofrer ampla reforma, lembrando do início de sua vida estudantil naquele Educandário, repositório em seus 22 Anos dos mais significativos lembranças de tantos que vivem de cabotineses. Disse que não acompanhava o exercício dos livros, esperando que não fosse apenas mais uma reforma de "fachada", mas aparentemente o prédio estava muito bonito. Registrou seu agradecimento ao empenho da liderança do Governo no Caso, que compreendendo aos seus apelos conseguira com que o Governo Municipal determinasse que uma Empresa prestadora de serviços ao Município, desocupasse o histórico Largo do Convento Nossa Senhora do Amparo, deslocando seu maquinário para local mais adequado, o que merecia o aplauso de toda a sociedade. Prosseguiu, disse ter recebido do Caso responsabilidade de integrar os Comissões Técnicas Permanentes de Obras e Serviços Públicos e a de Educação, e assim procurava se preparar para exercer as mesmas da melhor maneira possível. Falou a seguir, do visito que fizera a oito Escolas mantidas pela Rede Estadual de Ensino, e que ficara estancado com a situação de tais Educandários, frisando que fizera questão de manter contato com as Diretoras. Lembrou dos pronunciamentos do Governador Barcelo Alencar, ao assumir, tendo tomado conhecimento do "Caso de Intenção" quando o Estado colocava suas diretrizes para a área da Educação, mas que na realidade se constatava que quase nada fora realizado. Lembrou do pareceria do Governo anterior, quando o Estado construiu Salas e o Governo Municipal fornecia professores, e assim, todo o elemento estudantil fora atendido no Município. Prosseguiu, disse que com o retorno do PSDB no Plano Municipal formara a acreditar que o relacionamento com o Estado na área da Educação fora intensificado, mas lamentavelmente a realidade era

43
outra, relatando a seguir, sobre a situação dos Estudos Estaduais que visitara, sendo flagrante o "deficit" de Professores entre outras parâmetros de ordem técnica refletindo o abandono da Educação. Prossequindo no seu relato, destacou que não tinha dados de algumas unidades, incluindo CIEPs, mas, nos seus apontamentos, constavam setenta turmas vuozas, totalizando duas mil quatrocentos e cinquenta vagas perdidas na Rede Estadual, que poderiam ter atividade produtiva através de entendimento entre Estado e Prefeitura. Afirmou que além do lado negativo que envolvia o abandono da elite Estadual, tomava conhecimento que o Município estava alugando para uso na rede Estadual, com graves prejuízos para o erário Público, pois na realidade podia ser apurado que mais de quatro mil vagas estavam vuozas, faltando assim vontade política e competência para a solução do problema da Educação em Cabo Frio, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para o uso da tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa foram apreciadas as seguintes matérias: foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 003/97, Projeto de Lei nº 006/97 e o Projeto de Resolução nº 001/97. A seguir, foram aprovados os Requerimentos de nºs: 004/97, 007/97 e os Indicações de nºs 029/97, 030/97, 031/97, 032/97, 033/97, 037/97, 038/97 e 039/97. Não havendo mais matérias para serem apreciadas neste segmento, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Reneel Justino da Silva Filho, e, congratulou-se inigualmente quanto ao seu pronunciamento sobre o "vale-transporte", ficando a seguir, considerável quanto ao assunto, defendendo o que definiu como uma conquista já consolidada do trabalhador da Municipalidade. Prossequindo, falou de sua certeza quanto a solução para o problema visto que o Governo Municipal tinha sensibilidade bastante quanto a tais questões de cunho social, e assim, o Prefeito Clair Cordeiro iria tomar tal procedimento

ocorrido três meses antes do término do Governo que o antecedeu. Prossequindo, explicou que o Secretário Municipal de Educação, através de sua Divisão de Cultura, estava elaborando vasto programa para a comemoração da Semana Letra e Boca, fato de importância Nacional visto a sua importância no cenário cultural como estado do Romance brasileiro. Disse que nomes expressivos da literatura brasileira estavam presentes em Cabo Frio, dando um colorido especial a cidade e mostrando que o Município não tinha apenas o perfil turístico mas sobretudo um rico patrimônio de tradições e cultura, no que encerrou sua fala. A seguir, apoiou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Wilson Roberto Pereira de Souza, comentando inicialmente que no último sábado, um temporal de pequena duração fora suficiente para transformar a Avenida 13 de novembro em verdadeiro rio, causando sérios transtornos aos moradores. Disse que o fato, o fazia lembrar pronunciamento do Senhor Prefeito quando afirmava que a passagem e o centro da cidade viviam sob um processo de reurbanização mas, era oportuno no seu entendimento, a substituição da rede de manilhas que segundo levantamento efetuado estavam com setenta e cinco por cento de aproveitamento. Prossequindo, disse que o comentário era dirigido a Bancada do Governo para que fosse conferida prioridade ao assunto que lhe pedia, no que encerrou sua fala. A seguir, apoiou a tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Eduardo Pereira Neto, falando que a exemplo de outras cidades, estava enfrentando os diversos pronunciamentos, e assim, em nome do Governo Municipal agradecia o que considerava valiosa colaboração crítica para a cidade. Adiante disse que a questão de reposição de Parques já era fato superado, mas, era verdade que dificuldades surgiram no processo de Licitação, visto direitos constatados tendo como origem a Administração anterior. Disse a seguir, que as situações de início de Governo, com suas dificuldades naturais, pouco a pouco iam sendo equacionadas. Com relação a Avenida 13 de novembro, motivo de pronunciamento, observou que o problema

na erônis, que vinha se arrastando há anos, e assim, considera-
va inoportuna a euforia, mas, podia comunicar que estava ven-
do elaborado projeto para combater tal problema. Com relação ao
emprego dado a Educação, enfatizando um confronto entre Esta-
do e Prefeitura, segundo o Vereador do PDT, disse que existiam si-
tuações peculiares, e assim, podia afirmar que se existiam sobras
de salas de aula não existiam sobras de alunos, e mais, que a rede
Municipal de Ensino recebeu um acréscimo de cinco mil matrícu-
las oriundas principalmente de escolas particulares. Prossequin-
do, disse que estava sendo mantido entendimento com o Gover-
no do Estado e assim, a médio prazo tais situações estariam
sendo resolvidas. Disse que realmente mais seis unidades esco-
lares seriam entregues à Comunidade pelo atual Governo e aten-
dendo principalmente o morador do Lacerda e adjacências, dis-
tando ter sido decretado uma falta rejeição de alunos e pois
quanto ao conceito dos prédios dos elets, até mesmo pela loca-
lização quase sempre distante dos Bairros já consolidados
do Município e, agradecendo a crítica, viu com paciência
para os primeiros passos do Governo, e encerrou sua fala. A se-
guir, ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Air-
ton de Aguiar, comentando inicialmente que a Tribuna fora
errôneo para depoimentos de "vistos confessos", principalmente
quanto ao "vale-transporte" quando era Público que o atual Go-
verno assumira já com três meses de atraso por ato da admi-
nistração anterior, fato confessado pelo próprio autor das críti-
cas, Vereador do PDT. Prossequindo, disse que o problema seria
resolvido paulmente caso não houvessem outras dívidas, como
PIS, Previdência, fornecedores. Prossequindo, disse que as críticas
eram sempre positivas, mas, não era necessário o uso do "lam-
burão" como ocorrera no Governo do Sr. Baldanha, mas sempre a
Tribuna repolitino e símbolo do diálogo Democrático. Quanto
ao alvará de imóveis para a Rede Escolar, disse que o importante
era a criança ter onde estudar, mesmo que fosse em casa humil-

de. Relatou que encaminhou uma paciente, provavelmente com tuberculose para um hospital do Rio de Janeiro, um prédio muito velho, mas compensado pelo eheirnia do Corpo Clínico e dos funcionários, e assim frisou que o exemplo poderia servir para a Educação, não importando o local, mas sim a competência dos professores. Respeitando disse que não poderiam ser imputados ao Governo atual os "maiores" da Educação, indagando e requer, de quem era culpa pelo abandono das obras da Praça de São Protonário, de quem era culpa pelas transformações feitas além dos preçizos ao Município, motivo até de indicação de Vereador representante do Bairro, mas, não tinha consternamento em criticar um Governo em apenas tres meses de atividades. Respeitando disse que o povo subornasse excipia mais do que críticos sem fundamento, paciência e vontade de ajudar ao Governo, desta eando o importante do legislativo em todas as áreas administrativas. Adiante disse que até repetia os argumentos do líder do Governo, o Ilustre Vereador Eduardo Cordeiro Neto, mas, como contrário de outros fornados os "velhos raposos" que gostavam de destalar veneno, não poderia deixar passar no vácuo da omissão tais melaveamentos, e assim com toda certeza voltariam tais críticos com outra postura na próxima sessão, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Gustavo Antônio Guimarães Bezerra, observando que o Vereador do PSB que o antecedera, quase sempre da tribuna, lembrava atos do Governo anterior. Respeitando, disse que lhe agrada eava ouvir os pronunciamentos do líder do Governo, sempre mantendo suas intervenções pela bobriedade e equilíbrio. Com relação as dívidas durcadas pelo Governo anterior, sempre levantadas pelo Sindicato da Educação, disse que era uma história que precisava acabar, da mesma forma a questão das "salchichas", motivo de Requerimento do Vereador Gáudio dos Santos Mendes, arregando o processo para a Câmara, manifestou-se de sua intenção, juntamente com a indicação do PRT, solicitar por Requerimento o Renário, que o Senhor Prefeito apresentasse o Livro os tais valores, ou seja, débitos, a que se

4 ~~Phi~~

referiu sua Bancada. Lembrou a seguir o Governo de seis anos do actual Prefeito, que marcou sua gestão por não ter pago o IPI/PASEP e FGTS, e que por tal procedimento não tinha condições moral de fazer qualquer referência a débitos de outros. Afirmou que o Governo fosse Bonifácio durante três meses ou melhor três anos e nove meses cumprira rigorosamente seus compromissos, e assim, três meses não poderiam servir para deneguir tal administração, e pior, com críticas lançadas por quem durante seis anos jamais cumprira as obrigações devidas. Disse que assim, em todas as vezes que o Vereador que o antecederia ocupasse a tribuna para atacar o Governo fosse Bonifácio, havia sempre resposta e altura do Bancado do PDT, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Vereadores para o uso da Tribuna em explicação verbal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação plenária, aprovada será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período Letivo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia seis de março do ano de mil novecentos e noventa e sete. C

Às dez horas do dia seis de março do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Eng. Benedito Greenp Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara